descomplica

LISTA DE EXERCÍCIOS

História

William Gabriel
(William Gabriel)
09.12.2015

Brasil: de Vargas a JK

Este conteúdo pertence ao Descomplica. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direito reservados.

William Gabriel
(William Gabriel)
09.12.2015

Brasil: de Vargas a JK

1. O ano de 1946 traz de volta as eleições para o cenário político brasileiro, com o fim do Estado Novo. O governo Dutra (1946 - 1951), contudo, reflete sua participação nos quadros da Guerra Fria, caracterizada pela Doutrina Truman e pelo Plano Marshall.
a) Explique o significado do Plano Marshall, relacionando-o ao surgimento da Guerra Fria.
b) Cite dois acontecimentos ocorridos durante o governo Dutra que evidenciem a influência do contexto da Guerra Fria.

2.

cpdoc.fgv.br

Os cartazes acima foram produzidos para atrair apoio popular para um movimento de oposição ao governo provisório de Getúlio Vargas (1930-1934). Esse movimento colocou do mesmo lado o Partido Republicano Paulista e o Partido Democrático, tradicionais adversários políticos no estado de São Paulo. Nomeie esse movimento e indique uma justificativa apresentada pelos paulistas para considerar o governo provisório de Vargas "uma ditadura".

Este conteúdo pertence ao Descomplica. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direito reservados.

William Gabriel
(William Gabriel)
09.12.2015

Gabarito

1. a) O Plano Marshall se insere no contexto pós-Segunda Guerra Mundial, durante o período da Guerra Fria, no qual os Estados Unidos implementaram ajuda financeira aos países europeus devastados pela guerra, com o objetivo de expandir a ideologia capitalista, em um contexto de bipolarização mundial.
b) Dutra manteve uma política de alinhamento aos EUA, percebida a partir do rompimento de relações diplomáticas com a URSS e o fechamento do PCB.

2. O governo provisório de Getúlio Vargas (1930-1934) tinha como sustentação diferentes setores da sociedade brasileira, descontentes com o domínio oligárquico da Primeira República. No entanto, esse governo não ficou isento de oposição, principalmente de forças políticas paulistas, não apenas a antiga elite dominante presente no Partido Republicano Paulista, mas também os integrantes do Partido Democrático, tradicional adversário político do PRP em São Paulo.
Os principais motivos para a oposição paulista ao governo provisório de Vargas foram: a demora na convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, fato que permitia ao executivo federal governar por meio de decretos-leis; a nomeação de interventores para os executivos estaduais; a dissolução do Congresso Nacional e dos legislativos estaduais e municipais, que ampliou o poder discricionário do presidente. Considerando demasiada a demora na solução constitucional por parte do governo federal, as elites paulistas dão início a uma rebelião que é conhecida pela denominação de Revolução Constitucionalista de 1932.

(Fonte: Revista Vestibular UERJ)

Este conteúdo pertence ao Descomplica. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direito reservados.